

Instituição

Associação Para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial do Sudoeste do Paraná

Título da tecnologia

Aprender E Crescer - Cursos Para Qualificação De Jovens Em Tecnologia

Título resumo

Resumo

O Aprender & Crescer, criado em 2006, é um agente de qualificação profissional tecnológico, capacitando jovens, difundindo o empreendedorismo e promovendo o aumento de renda. Suas ações possibilitam diminuição do déficit de profissionais qualificados, oferecendo formação em contraturno escolar.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A Região Sudoeste do Paraná é reconhecida nacionalmente com polo do setor de desenvolvimento de software, dada a grande concentração de empresas especializadas em tecnologia nesta região. Além disso, desde 2007, a região conta com benefícios fiscais para atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), tendo uma redução na tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Tal incentivo se tornou um importante atrativo para novas empresas. O benefício compreende os municípios de Pato Branco, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, onde o déficit de profissionais qualificados na área tecnológica é grande. Com o objetivo de diminuir esse déficit de profissionais qualificados, a instituição (reconhecida como OSCIP em 2005) criou, em 2006, o projeto Aprender e Crescer, que oferece qualificação gratuita à jovens, maiores de 16 anos, a fim de promover sua inserção no mercado de trabalho e o aumento da renda familiar. O Projeto é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal, empresas de tecnologia, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação e instituições de Ensino Superior.

Descrição

Em busca da redução no déficit de profissionais qualificados e pela alavancagem do nível de conhecimento dos jovens, a SUDOTEC criou, em 2006, o Projeto Aprender & Crescer. Este projeto, desde sua primeira edição, sempre contou com o apoio da comunidade, empresários, professores e governantes. Atualmente estão sendo desenvolvidas a sétima edição do projeto no Município de Dois Vizinhos, a terceira no Município de Pato Branco e a primeira no Município de Francisco Beltrão. A realização do projeto em outros municípios se dá por meio de parcerias com a APL de TI. Participam do projeto alunos frequentadores do segundo grau, cursos técnicos, faculdade ou que já tenham concluído algum desses. Para participar, o aluno deve completar 16 anos de idade. Atualmente estão disponíveis dois módulos de cursos: Programação e Gestão de Negócios. A execução do projeto compreende quatro etapas: - 1) Seleção: nesta etapa os alunos passam por um processo semelhante a um vestibular, realizando uma prova online com perguntas de português, matemática, informática, raciocínio lógico, atualidades e redação. Os alunos são classificados de acordo com as notas obtidas e definem qual dos módulos têm interesse em participar, levando em consideração seu perfil e habilidades individuais; - 2) Participação no projeto: nesta etapa os alunos participam de cursos, palestras e treinamentos oferecidos gratuitamente, sendo desenvolvidos no contraturno escolar; - 3) Pagamento de bolsa auxílio: aos alunos que se destacam nesta etapa são beneficiados com uma bolsa auxílio, os valores são repassados pelas empresas parceiras como contrapartida. Por não haver recursos suficientes, a bolsa não pode ser repassada a todos os alunos participantes do projeto. Em muitas famílias, a bolsa auxílio representa a maior fonte de renda; - 4) Estágios: após participarem das primeiras etapas, os alunos já estão aptos a participarem dos estágios nas empresas parceiras, realizados de forma paralela aos estudos. Dados indicam que 85% dos jovens, após finalizarem os estágios, são contratados pelas empresas. São disponibilizadas duas turmas de cursos, uma no período matutino e outra no período vespertino. Em algumas edições foram disponibilizadas aulas aos sábados, dessa forma, os alunos participantes podem conciliar a participação no projeto com as atividades escolares. O processo de seleção tornou-se necessário devido a grande procura pelo projeto (cerca de cinco alunos por vaga). Isso decorre da possibilidade de mudanças na vida dos alunos participantes do projeto, aproximando-os da vida em sociedade. Em 2011 foi desenvolvida a VII edição do projeto no Município de Dois Vizinhos, sendo disponibilizadas 100 vagas, e a III edição no Município de Pato Branco, com 90 vagas. Além disso, o projeto será realizado pela primeira vez no Município de Francisco Beltrão, sendo disponibilizadas mais 60 vagas. A realização do projeto em outros municípios se dá por meio de parceria com a APL de TI, dessa forma, ocorre a otimização dos esforços e o benefício é estendido a um maior número de jovens.

Recursos Necessários

Para o projeto ser desenvolvido há necessidade de: - Firmar parcerias, tanto com as empresas de tecnologia, como com prefeituras e representantes do setor de educação; - Divulgação do projeto em escolas, faculdades e outros; - Seleção dos alunos que participarão do projeto; - Contratação de professores e definição de conteúdos programáticos; - Disponibilidade de um laboratório de informática, com acesso à internet; - Espaço e material para realização das aulas, palestras e outros; - Encaminhamento para estágio nas empresas parceiras; - Contratação/efetivação dos alunos nas empresas parceiras.

Resultados Alcançados

Além de promover qualificação profissional na área tecnológica, de forma totalmente gratuita, e disponibilizar uma opção de preparo para o mercado de trabalho aos jovens em período de contraturno escolar, evitando seu envolvimento em atividades não benéficas, o projeto busca promover entre os parceiros a soma de esforços. Muitas empresas, que antes se viam como concorrentes, após participarem juntas do projeto passaram a desenvolver outras atividades em conjunto. O projeto também possibilita que alunos com alguma dificuldade especial participem e sejam contratados pelas empresas do setor de tecnologia. Na primeira edição, o projeto contou com a participação de José Tarcísio, aluno com uma doença degenerativa e que, desde a conclusão do projeto em 2006, trabalha em casa em uma estrutura adaptada para as suas necessidades. Em 2009, Cleverson Rossi participou do projeto e, mesmo programando com os pés e com sérias dificuldades de locomoção, desde a conclusão do curso é programador em uma empresa parceira do projeto. Atualmente, também o cadeirante Leandro Borges participa do curso Gestão em Negócios. O projeto promove uma ligação entre os estudantes com necessidades especiais e as empresas. Dado o formato das parcerias (as empresas definem em conjunto os conteúdos a serem repassados e acompanham a evolução do conhecimento dos alunos), o índice de efetivação dos alunos após a realização do estagio é em torno de 85%. O projeto promove ainda uma integração com os pais, escolas e comunidade. Os pais ou responsáveis pelos alunos participam da Aula Magna e acompanham o aprendizado dos filhos no decorrer do curso. Devido a sua metodologia diferenciada e grande empregabilidade dos alunos, o projeto está sendo desenvolvido em parceria com a APL de tecnologia em dois Municípios vizinhos: Pato Branco e Francisco Beltrão.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 85660000
Rua do Comércio, Centro Norte, Dois Vizinhos, PR
